

Educação transmídia em Balneário Camboriú/SC: propostas de uso de tecnologias acessíveis para o ensino e a aprendizagem nas escolas do município¹

Rafael José BONA²

Universidade do Vale do Itajaí, Univali, Itajaí, SC

Universidade Regional de Blumenau, Furb, Blumenau, SC

RESUMO

O objetivo do trabalho foi desenvolver propostas de educação transmídia utilizando tecnologias acessíveis para o ensino e aprendizagem nas escolas de educação básica de Balneário Camboriú/SC. A pesquisa é classificada como documental e descritiva. Como resultado, constatou-se que a adoção de estratégias transmídia pelos educadores pode promover uma educação mais eficaz e envolvente, estimulando o aprendizado.

PALAVRAS-CHAVE: educação; comunicação; narrativa transmídia; tecnologias acessíveis; Balneário Camboriú.

As narrativas transmídia são conhecidas por serem aquelas histórias que se expandem para diferentes plataformas nas quais cada uma delas é independente na produção de sentidos (Jenkins, 2022). A partir desse contexto, esta pesquisa teve como objetivo desenvolver propostas de educação transmídia com o uso de tecnologias acessíveis para o ensino e aprendizagem nas escolas de educação básica de Balneário Camboriú. Seus objetivos específicos, todos voltados ao município, consistem em propor técnicas com o uso de *podcast* para debate sobre o turismo; desenvolver roteiro e produção de vídeo para o ensino de geografia; sugerir técnicas de postagens para redes sociais para o ensino da história; propor técnicas para a utilização de fotografia para o ensino de biologia; e produzir projeto de *websérie* para o ensino da cultura.

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Desafios e Interfaces da Educomunicação, evento integrante da programação do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 13 a 15 de junho de 2024. O estudo foi financiado por edital interno de pesquisa da Univali, por meio do Programa de Bolsas do Uniedu, Governo do Estado de Santa Catarina.

² Doutor em Comunicação e Linguagens (UTP) e mestre em Educação (Furb). Docente da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) e da Universidade Regional de Blumenau (Furb). Atua no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Furb). Líder dos grupos de pesquisa: Imagens Contemporâneas (Univali/CNPq) e Comunicação e Educação Midiática (Furb/CNPq).

As tecnologias acessíveis têm possibilitado o fácil acesso a conteúdos e atividades em sala de aula por parte de professores e alunos de diferentes níveis educacionais. Todos os processos de ensinar e aprender com o uso das tecnologias devem ser estimulantes e estarem de acordo com o cenário da escola (Morán, 2015; Lovato *et al.*, 2018). Nesse contexto existe a narrativa transmídia que é mais bem propagada no contexto digital (Scolari, 2013; Bona; Souza, 2013; Jenkins, 2022). Ao abordamos isso na educação é possível perceber que a transmídia pode ser uma rica fonte de ensino e aprendizagem e tem se tornado cada vez mais comum seu uso em sala de aula por fazer com que os alunos se sintam mais envolvidos com o conteúdo (Dudacek, 2015; Tárzia, 2018; Versuti; Silva, 2018; Peixoto; Pedro; Vieira, 2022; Majó; Vaquero, 2023). Tárzia (2018), constata que existem diferentes tipos de cenários em cada uma das escolas, no que diz respeito ao acesso das tecnologias, porém, a utilização da transmídia deve ser feita de acordo com as possibilidades e limitações de cada público e quais são as plataformas disponíveis. Versuti e Silva (2018), também apontam que devem ser escolhidos bons conteúdos para trabalhar na educação em forma de transmídia para estimular o aprendizado.

Nesse cenário, de acordo com dados do IBGE (2023), existe o município de Balneário Camboriú/SC, com uma população estimada em quase 150.000 habitantes. Em 2021, o município estava com o índice 5,9 no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) nos anos iniciais do ensino fundamental e 5,1 nos anos finais; além de possuir 34 escolas de ensino fundamental e 12 de ensino médio. O Ideb foi criado em 2007 pelo Inep para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para melhorias do ensino. A partir desse cenário surgiram alguns questionamentos no que dizem respeito ao uso de transmídia e como elas podem ser benéficas no ensino de questões relacionadas ao município de Balneário Camboriú. Em que medida é possível ensinar sobre o turismo, a geografia, a história, a biologia e a cultura a partir de tecnologias acessíveis por meio do áudio, vídeo, fotografia e redes sociais?

A pesquisa não parte de dados do que se realiza de transmídia nas escolas do município, mas abarca uma problemática a partir de propostas educativas com o uso da transmídia. Majó e Vaquero (2023), justificam a importância em se realizar projetos sobre educação transmídia em que a expansão de conteúdos favoreçam o ensino e aprendizado e motive os estudantes. A pesquisa se classifica como documental e descritiva. Por lidar com um universo subjetivo nos quais contam motivações e elementos pessoais, a

abordagem é a qualitativa. Segundo Martino (2018, p. 100), “o pesquisador não trata com o mundo transparente dos números, mas com o jogo de luzes e sombras da subjetividade”. Na pesquisa serão adaptadas técnicas transmídia para os objetos de educação no sentido de expansão conteudista com tecnologias acessíveis.

O contexto da pesquisa são as escolas do Ensino Fundamental II (alunos do 6º ao 9º ano), de Balneário Camboriú no que diz respeito ao ensino de questões locais como o turismo, geografia, história, biologia e cultura. O município foi escolhido de forma intencional. Em suma, foram propostos projetos transmídia com o uso de tecnologias acessíveis para possível utilização nas escolas.

O primeiro projeto proposto é sobre narrativa transmídia de turismo: poderão ser elaborados *podcasts* para criar um debate sobre o turismo em Balneário Camboriú, envolvendo moradores, turistas e especialistas. Podem ser incluídos episódios que explorem diferentes aspectos, como a história, a culinária e as experiências locais.

O segundo projeto é um vídeo de geografia: poderá ser desenvolvido um roteiro e a produção de um vídeo educativo sobre a geografia de Balneário Camboriú, destacando pontos geográficos importantes, ecossistemas locais e impactos ambientais, tornando a aprendizagem mais envolvente.

O terceiro projeto envolve as redes sociais para o ensino da história ao utilizar técnicas de *storytelling* para ensinar a história de Balneário Camboriú. Podem ser criadas séries de postagens cronológicas, apresentando eventos históricos, figuras importantes e curiosidades locais, incentivando a interação dos seguidores.

O quarto projeto se relaciona à fotografia e à biologia: ao incorporar a fotografia, poderão ser criadas atividades interativas para ensinar biologia no município. Os estudantes poderão ser desafiados a capturarem fotos de fauna e flora locais, identificando espécies e explorando conceitos biológicos. Uma das questões que podem ser abordadas é o recente alargamento da orla da praia e seus impactos ambientais.

Por fim, poderá ser criada uma *websérie* de cultura ao se produzir uma narrativa que mergulhe na cultura local de Balneário Camboriú. Podem ser apresentados episódios que abordem festivais locais, tradições, gastronomia e entrevistas com personalidades culturais, promovendo uma compreensão mais profunda da identidade do município.

Em suma, a narrativa transmídia desempenha um papel fundamental na educação, permitindo uma abordagem mais abrangente e envolvente para o aprendizado. Por meio

do uso de diversas mídias, como *podcast*, produção de vídeo, postagens em redes sociais, fotografia e *webséries*, os professores podem criar experiências de aprendizado ricas e significativas. Essas ferramentas não apenas tornam o conteúdo mais acessível, mas também estimulam a criatividade, a participação ativa dos alunos e a compreensão aprofundada dos temas abordados sobre o município. Além disso, a narrativa transmídia possibilita uma conexão mais direta entre o conteúdo educacional e a vida cotidiana dos estudantes, tornando a aprendizagem mais relevante. Ao adotarem estratégias transmídia, educadores podem promover uma educação mais eficaz e engajadora, preparando os estudantes para enfrentarem os desafios da contemporaneidade com um conhecimento sólido e uma mentalidade crítica.

REFERÊNCIAS

- BONA, R. J.; SOUZA, M. P. A narrativa transmídia na era da convergência: análise das transposições midiáticas de *The Walking Dead*. **Razón y Palabra**, v. 17, n. 82, p. 1-16, 2013. Disponível em: <https://www.revistarazonypalabra.org/index.php/ryp/article/view/641>. Acesso em: 22 jan. 2024.
- DUDACEK, O. Transmedia storytelling in education. **Procedia – Social and Behavioral Sciences**, v. 197, p. 694-696, jul. 2015.
- IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Balneário Camboriú**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/balneario-camboriu/panorama>. Acesso em: 11 fev. 2023.
- JENKINS, H. **Cultura da convergência**. 3ª ed. São Paulo: Aleph, 2022.
- LOVATO, F. L.; MICHELOTTI, A.; SILVA, C. B.; LORETTO, E. L. S. Metodologias ativas de aprendizagem: uma breve revisão. **Acta Scientiae**, Canoas, v. 20, n. 2, p. 154-171, mar./abr. 2018.
- MAJÓ, A. E.; VAQUERO, E. La Educación transmedia en el contexto no formal: una revisión sistemática. **Revista Fuentes**, v. 25, p. 59-70, 2023.
- MARTINO, L. M. S. **Métodos de pesquisa em comunicação: projetos, ideias, práticas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.
- MORÁN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. In.: SOUZA, C. A. S.; MORALES, O. T. (Org.). **Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**. Vol. II, p. 15-33, PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.
- PEIXOTO, E.; PEDRO, L.; VIEIRA, R. Transmedia in geosciences education. **Geosciences**, v. 12, 171, p. 1-24, 2022.
- SCOLARI, C. A. **Narrativas transmedia: cuando todos los medios cuentan**. 2ª ed. Barcelona: Centro Libros PAPP, 2013.

TÁRCIA, L. P. T. Transmedia Education. In.: FREEMAN, M.; GAMBARATO, R. R. **The Routledge Companion to Transmedia Studies**. Routledge, p. 314-322, 2018.

VERSUTI, A.; SILVA, D. D. Transmídia e educação: seria uma relação possível. In.: MASSAROLO, J.; SANTAELLA, L.; NESTERIUK, S. (Org.). **Desafios da transmídia: processos e poéticas**. São Paulo: Estação das Letras, p. 238-253, 2018.